

PNEUMABORT-K®+1b

VACINA CONTRA

RINOPNEUMONITE EQUINA

Vacina de Vírus Inativado

USO VETERINÁRIO

INDICAÇÕES

Para vacinação de equinos sadios para contribuir com a maturação da imunidade contra doença respiratória causada pelo vírus EHV 1p e EHV 1b, bem como para éguas prenhes, como auxiliar na prevenção do aborto devido a infecção por EHV 1. Equinos com outras doenças incubadas, com deficiências nutricionais, sofrendo de parasitoses ou outras doenças que submetam a stress, podem não desenvolver ou manter uma resposta imunitária adequada.

COMPOSIÇÃO

É uma vacina preparada com vírus EHV 1p e 1b (Herpesvírus Equino) e cultivados em um substrato de linhagem celular equina, quimicamente inativados por formalina e combinados com um adjuvante oleoso especialmente preparado. Contém Timerosal, Neomicina, Polimixina B e Anfotericina B, como conservantes.

INFORMAÇÕES GERAIS

É necessário manter um alto nível de imunidade para auxiliar na proteção contra infecções das vias aéreas superiores e uma variedade de cepas virais de campo para éguas prenhes. Um alto nível de proteção contra a infecção é requerido por éguas prenhes, após o 5º mês, devendo ser mantido até o final da gestação. A vacina é uma preparação de vírus mortos e pode ser administrada a qualquer momento a cavalos ou éguas que possam ser expostos a infecção.

ADMINISTRAÇÃO E DOSAGEM

A via de administração é intramuscular, observando as práticas usuais de anti-sepsia. O esquema de vacinação recomendado é o seguinte: Para éguas prenhes administrar uma dose de 2 mL no 5º, 7º e 9º mês de prenhez. Revacinar anualmente no 5º, 7º e 9º mês de prenhez. Para cavalos jovens, administrar uma dose de 2 mL, e uma segunda dose de 2 mL, 3 a 4 semanas após. Revacinar 6 meses após a segunda aplicação, com uma dose de reforço de 2 mL.

Repetir anualmente, com uma dose de reforço. A área ideal de vacinação localiza-se nos grandes músculos da coxa, nos quais a inoculação profunda permite a retenção adequada da vacina. Uma semana após a vacinação são recomendados exercícios moderados para promover a absorção da vacina. Éguas não acasaladas ou em período infértil, que ficam em contato com éguas prenhes vacinadas, devem também ser vacinadas segundo o mesmo esquema recomendado para éguas prenhes. Éguas que chegam a fazenda, com mais de 5 meses de prenhez, devem ser vacinadas na chegada e a cada 2 meses de intervalo até o parto. Éguas prenhes, em contato com éguas que abortaram fetos contaminados com Herpesvírus 1, devem ser vacinadas.

Esta vacinação induz imunidade para aquelas éguas do grupo que não estão em período de incubação de infecção abortigênica no momento da vacinação.

Agitar vigorosamente o recipiente com a vacina antes da inoculação.

PRECAUÇÕES

Manter ao abrigo da luz, entre 2 °C e 8 °C, evitando congelamento.

Agitar vigorosamente, para assegurar a suspensão uniforme do precipitado.

Usar todo o conteúdo, uma vez aberto o frasco. Quando utilizado de acordo com as instruções, o aparecimento de reações, passíveis a qualquer vacinação de equinos, é raro. Não vacinar 60 dias antes do abate. Em caso de reação anafilática, administrar epinefrina.

PRODUTO IMPORTADO